# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
*Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 33.º — N.º 1854

Sábado, 16 de Setembro de 1944

VISADO PELA CENSURA


## Abertura da caça

Foi ontem dia solene para os que se dedicam ao *sport* venatório e de sobresalto para as suas vítimas.

Não queremos mal nem a uma mosca; mas aos coelhos, quando bem cosinhados, devoramo-los.

O ponto é aparecerem-nos... às refeições.

## SOMA E SEGUE...

Queixam-se-nos alguns assinantes de *O Democrata*, em veraneio na Costa Nova, de que o último número do jornal só lhes chegou às mãos na segunda-feira desta semana!

Como a culpa não é nossa, endossamos as providências para os correios, os únicos com responsabilidade do atraso.

# As obras do pôrto de Aveiro

O Govêrno destinou agora para conclusão do importante melhoramento que tanto nos interessa e cuja primeira fase já lhe devemos, a avultada quantia de 44 mil contos, indo os trabalhos iniciar-se dentro do mais curto praso. Está, pois, Aveiro de parabéns, e ante o altíssimo benefício que representa a medida governamental, saúda Salazar.

## Telegramas de júbilo e reconhecimento

Para Lisboa foram expedidos esta semana, entre outros, os seguintes:

A S. Ex.ª o sr. Presidente do Conselho
LISBOA

A Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, manifestando a sua satisfação e a de todos os interessados da extensa região que será beneficiada pelas obras do melhoramento dêste porto, vem por êste meio, acompanhando com as mais expressivas e respeitosas saúdações para V. Ex.ª a quem Portugal tanto deve, afirmar o mais veemente reconhecimento pela publicação do Decreto n.º 33.922 que permite o início da segunda fase das obras às quais ficará para sempre ligada, na memória de todos, a acção da Revolução Nacional, tão eminentemente chefiada por V. Ex.ª que com inúmeras realizações tem transformado completamente a vida do país.

a) O Presidente da Junta

A S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas e Comunicações
LISBOA

A Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, que sempre esteve segura que o Govêrno do Estado Novo, tendo adotado a política portuária dinamizada pela mais perfeita compreensão dos superiores interêsses da nação, promulgaria, em conveniente oportunidade, as disposições legais necessárias para a realização urgente das obras requeridas para que o pôrto de Aveiro possa actuar como instrumento eficiente na ecónomia do país, pede licença para apresentar a V. Ex.ª senhor Ministro, os protestos dos melhores agradecimentos pela publicação do Decreto-lei 33.922 com o qual o Govêrno do Estado Novo, sob a alta chefia de S. Ex.ª o sr. Doutor Oliveira Salazar mais uma vez afirmou o seu carinho pelo bem estar dos povos no seu subido espírito de justiça e na mais elevada compreensão dos problemas nacionais e da mais enérgica e dinâmica acção de realização das soluções de tais problemas.

a) O Presidente da Junta

Ex.mo sr. Engenheiro Duarte Abecassis, ilustre Director Geral dos Serviços Hidráulicos
LISBOA

Em meu nome pessoal e no da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, apresento a V. Ex.ª os mais calorosos agradecimentos pelo prestante e prestimosíssimo valimento a favor da realização das obras da segunda fase para melhoramento do pôrto de Aveiro, cuja breve realização foi tornada possivel pela publicação do Decreto-lei n.º 33.922.

Sabemos bem quanto a alta autoridade de V. Ex.ª contribuiu para que vá ser brevemente realidade o que era aspiração por nós aliás julgada justa. Ficará muito especial registo na consciência de todos nós a acção de V. Ex.ª a favor dêste pôrto. Não podemos também esquecer a carinhosa e alentadora benevolência para com assuntos de interesse dêste pôrto que sempre foi concedida a todas as repartições dessa Direcção Geral, especialmente a Repartição dos Portos.

a) O Presidente da Junta

Ex.mo Sr. Presidente do Conselho
Doutor Oliveira Salazar
LISBOA

A Câmara de Aveiro, em seu nome e no dos munícipes, agradece a dotação para a segunda fase da construção do pôrto, só possivel sob a sábia administração de V. Ex.ª

a) Presidente da Câmara

Ex.mo Sr. Ministro das Finanças
LISBOA

A Câmara de Aveiro, interpretando o regosijo da população, agradece a V. Ex.ª a dotação para a segunda fase da construção do pôrto, velha aspiração desta cidade.

a) Presidente da Câmara

Ex.mo Sr. Ministro das Obras Públicas
LISBOA

A Câmara de Aveiro agradece a dotação para a segunda fase da construção do pôrto, por intermédio do Ministério das Obras Públicas e Comunicações e apresenta cumprimentos a V. Ex.ª.

a) Presidente da Câmara

Ex.mo Sr. Presidente do Conselho
LISBOA

O Conselho Municipal da Câmara de Aveiro, reünido em sessão ordinária, saú da V. Ex.ª e agradece a dotação para a construção da segunda fase do pôrto, importante melhoramento para esta região.

a) presidente da Câmara

Ex.mo Sr. Presidente do Conselho

A União Nacional do distrito de Aveiro apresenta a V. Ex.ª com as mais respeitosas saüdações o seu vivo reconhecimento pela publicação do Decreto 33 922 que permite a realização da segunda fase das obras do nosso pôrto, a maior aspiração da cidade e de tôda a região interessada. Saüda na pessoa de V. Ex.ª o Estado Novo, que sob tão alta direcção vai relizando aspirações do maior interesse nacional.

O Presidente da Comissão Distrital
a) Querubim Guimarães

Ex.mo Ministro das Obras Públicas
LISBOA

Intérprete do sentimento geral da população interessada, a União Nacional do distrito de Aveiro afirma o seu maior reconhecimento pela publicação do Decreto 33.922 que permite a realização das obras da segunda fase do nosso pôrto a que Aveiro e a região ribeirinha ligam a maior importância do futuro da nossa economia.

O Presidente da Comissão Distrial
a) Querubim Guimarães

Sabemos ter a Junta Autónoma convocado para o próximo sábado, 23, uma reünião plenária com o fim de nela ser registado o acontecimento que acabamos de pôr em relêvo.

## Um aniversário

Faz na terça feira 56 anos que se travou uma renhida batalha eleitoral na igreja da Misericórdia, onde o sangue correu durante a votação das listas apresentadas ao sufrágio com os nomes dos candidatos à Mesa da Santa Casa.

Foi um dia bastante agitado em Aveiro. A polícia e a cavalaria saíram para a rua; o largo em frente à Câmara — hoje Praça da República — esteve, por muito tempo, em estado de sítio; nas farmácias curaram-se alguns feridos; e as manifestações de regosijo que se produziram depois da vitória alcançada pelos regeneradores e republicanos, coligados, atingiram o auge do entusiásmo.

No dia seguinte, o pedestal onde ia ser colocada a estátua de José Estêvão apareceu, de manhã cêdo, engalanado com bandeiras e vasos de plantas, lendo-se nas suas quatro faces esta exclamação — *Viva a Liberdade!*

Deram brado no país as eleições locais do dia 19 de Setembro de 1888 devido ao significado que tiveram, ao interesse que despertaram e à campanha sustentada pela imprensa da cidade no decorrer da luta.

Outros tempos.

## HOMENAGEM A UM BOMBEIRO

Decorreu num ambiente de simpatia e carinho a prestada no sábado ao 1.º comandante dos Voluntários desta cidade, Firmino Fernandes, cujo 50.º aniversário do seu alistamento, passou, como dissemos, nesse dia.

A' sessão solene presidiu o sr. dr. Alves da Costa, em representação do chefe do distrito, secretariado pelos srs. dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara, capitão Firmino da Silva comandante da Polícia, e delegados dos clubes locais, tendo feito em primeiro lugar uso da palavra o presidente da Assembleia Geral da Associação

### Dr. Alberto Souto

que assim se exprimiu:

Bastas vezes tenho pedido ao corpo eleitor desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, que me substitua no cargo honroso de Presidente da sua Assembleia Geral. Não tem sido atendida a minha solicitação, reincidindo-se no êrro de me manterem num posto que outros, por justa escala, exerceriam com superiores faculdades e, incontestàvelmente, com maiores proveitos para esta comunidade. Longe de me engrandecerem, as honras já me pezam e a minha grande satisfação é viver, na minha terra, a vida comum dos meus concidadãos, deixando para os novos tôdas as posições de destaque que as minhas ilusões já não cubiçam e que os meus anos há muito deixaram de cubiçar. Mas hoje confesso-me vaidoso e sinto-me envaidecido; considero-me feliz no cargo que me é imposto e na honra que me é dada de, por motivo desta presidência, saüdar o comandante Firmino Fernandes e os seus companheiros em nome de tôda a Associação. Perdôem, pois, a momentânea e confessa vaidade!

* * *

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro nasceu em 1882 após o grande incêndio do Convento de Sá e por impulso de Manuel Firmino de Almeida Maia na presidência da Câmara.

12 anos depois Firmino Fernandes sentava praça na Companhia.

Cincoenta anos de bombeiro! Cincoenta anos no corpo activo! Ora cincoenta anos no voluntariado de uma missão espinhosa, altruística, arriscada e sacrificante, missão de fazer bem e acudir ao próximo, de conjurar o perigo, de atalhar a desgraça, de deter a calamidade, de salvar a outrem vida e haveres, de trabalhar abnegadamente em prol do semelhante e em favor do geral, do comum e do alheio, de colaborar na vida cívica da sua terra e da nação, de minorar os efeitos dos desastres e das catástrofes e de dignificar, pela benemerência, a solidariedade humana,—é um título de glória!

O comandante Firmino Fernandes possue êsse título e conquistou essa glória.

Persistiu no intüito de servir a causa do Bem e triunfou dos anos e dos desalentos, das contrariedades e dos egoismos.

Não desanimou do seu propósito altruístico e obteve a graça, a graça divina, de poder celebrar entre bençãos e abraços, flores e festejos, as suas bôdas de oiro de bombeiro voluntário.

Bafejou-o, é certo, a sorte com êste prémio, mas o prémio do Destino é merecido por quem, assim, tão galhardamente perseverou.

Perseverar è um verbo que os portugueses conjugam com dificuldade. Um dos defeitos do nosso carácter é a insubsistência na acção, é vergármo-nos facilmente ao fatalismo desanimador no meio do bom caminho, é o cansaço do ânimo e o desalento em vez do afinco de alcançar o êxito e o fim.

Pois o nosso homenageado de hoje, não deixou eivar a sua alma dessa fadiga mal-aventurada que conduz à deserção. Assentou a sua praça nas fileiras do batalhão sagrado desta Humanitária corporação e cumpriu o seu juramento, ficando fiel à palavra que deu, fiel não só à fórmula exterior, mas fiel ao voto solene que fez no íntimo da sua consciência e da sua livre vontade.

Assim todos devem proceder.

Ele conjugou o verbo da perseverança nas suas formas positivas atra-

## Festas e romarias

Estiveram bastante concorridas as festas da Senhora das Febres, no bairro piscatório, e a romaria da Senhora das Dores, em Verdemilho.

Principalmente os arraiais noturnos realçaram.

* * *

Hoje, àmanhã e depois temos a Senhora do Rosário, em Esgueira, e a Senhora das Febres, em S. Bernardo; e nos dias 23, 24 e 25, a Senhora da Saúde, na Costa Nova, e o Senhor dos Navegantes, na Barra.

Uma farturinha para quem ainda corre a foguetes...

## *Bilhete da Praia*

**Costa-Nova, 14**

Aqueles que, como eu, aqui costumam vir veranear, já algum dia se levantaram cêdo e foram vêr a praia, do meio da ria, quando iluminada pela luz do Sol?

E à noite, depois que mergulha nas trevas e os candieiros se acendem, já, porventura, alguém a mirou do mesmo local, gozando o surpreendente efeito que dêle se disfruta? Se ainda não, aconselhamos as duas coisas como dignas de serem admiradas à distância indicada e que, decerto, nenhuma outra praia apresenta aos seus freqüentadores. São diferentes os aspectos; mas garanto que qualquer dêles enriquece o espírito pelas sensações que se experimentam, pelo inedetismo da beleza apresentada a nossos olhos, pela maravilha destacante que as duas vistas oferecem aos apreciadores de tudo quanto é susceptível de nos fazer vibrar de entusiásmo.

E aqui está, leitor, o que hoje se me oferece dizer-te no bilhete escrito à pressa e de harmonia com o espaço do jornal, que não comporta artigos do tamanho da légua da Póvoa...

JOÃO DO CAIS

## O Concurso do Vestido de Chita

—o—

Querer é poder! O que um grupo de pessoas, com a vantagem de tôdas as facilidades, não conseguiu em tres meses, fizeram no duas pessoas, pondo de parte considerações imerecidas e mal aplicadas, em um só dia, com um bocadinho de trabalho e muito boa vontade, pelo que se realizou no último domingo, no Teatro Aveirense, a passagem dos modelos aveirenses para o *Concurso do Vestido de Chita* da iniciativa do *Jornal de Notícias*, que se efectuará no Palácio de Cristal do Porto, no próximo domingo.

Concorreram 10 lindas raparigas, elegantes e primorosamente vestidas, pelo que o júri, constituído pela Sr.ª D. Julieta Gomes, e os srs. Octávio Sergio e Alexandre Gomes, delegados do *Jornal de Notícias*, e os srs. dr. Alberto Souto e Gervásio Aleluia, se viu verdadeiramente embaraçado na escôlha, terminando, porém, por dar a 1.ª classificação ao vestido apresentado pela menina Emília Ferreira, classificando ainda em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, os das meninas Maria Arlete dos Reis e Cecília Santos.

Antes da passagem, o snr. Octávio Sérgio, distinto publicista e crítico de arte, leu um pequeno mas brilhante discurso a propósito do acto que se ia realizar, sendo, no final, muito aplaudido.

Tôdas as concorrentes foram saudadas com salvas de palmas à sua apresentação, que mais se intensificaram quando se soube o resultado das classificações e durante as distribuições dos prémios-lembranças do Concurso

Os vestidos e os prémios foram gentilmente cedidos pelas casas comerciais: Armazens do Chiado, Armazens de Aveiro, Jardim das Modas, Savoy, António Ramos, Casa Moreira, Viúva Garcia, Eduardo Osório & Filho, Suc., D. Nazaré de Jesus Rocha, Artur Lobo, Tércio Guimarães, Francisco Gonzalez, Casa Souto Ratola, Drogaria de Aveiro, Mário Moreira Trindade, Peguerto Garcia, e o vestido classificado em 1.º lugar foi talhado pela distinta modista aveirense, snr.ª D. Ana Borrego Moutinho.

**O DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

## Concêrto no Rossio

Em virtude do festival que se efectua hoje, em Esgueira, o concêrto que a Banda José Estêvão devia realizar, no Rossio, fica transferido para segunda-feira, pelas 21 horas e meia.

## Benemerência

Juntamente com a importância da sua assinatura recebemos mais 20$00 do sr. Artur Sucena de Matos, destinados aos pobres protegidos pelo *Democrata*.

* * *

Também o sr. Gil Pires da Maia, residente no Pôrto e que aqui esteve de visita, nos deixou 5$00 com igual intenção.

Agradecemos.

## Falta de espaço

Por terem chegado tarde à Redacção e ainda devido à carência de espaço, ficam de remissa para a semana, juntamente com outros originais, a *Crónica Alfacinha* e *Secção Feminina*, da nossa distinta colaboradora sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, de Lisboa.

Que nos desculpem.

## Desastre mortal

Colhida por uma camionete da carreira Aveiro-Costa Nova, na estrada da Gafanha, sucumbiu aos ferimentos recebidos, a criada de servir da família Rebocho, desta cidade, Maria Cândida Rodrigues Junqueiro, de Vila do Conde. Tinha 24 anos, causando o acidente funda impressão.


Atenção para a 4.ª página

# RAIOS X

**Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho**

**médicos especialistas de Raios X**

**CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)**


vés de meio século de dedicação à causa do Bem, dentro da disciplina e do serviço desta companhia de salvação pública, por isso recebe hoje a recompensa máxima a que um cidadão benemérito pode aspirar—as palmas de gratidão dos seus concidadãos, o reconhecimento festivo dos seus camaradas e dos seus compatriotas nesta hora jubilosa das suas bôdas de oiro!

* * *

Vai Aveiro perdendo a pouco e pouco o carácter familiar e grácil do seu velho burgo, invadido, como está sendo, por novas gentes, novas modas, novos modos, novas ideias e novas práticas, entre os quais os sentimentos tradicionais da população nativa se diluem no cada vez maior desapêgo ás instituições e aos costumes criados pelo civismo, pela educação e pela ética de outrora.

E' um espírito cosmopolita e estrangeirístico, materializado e grosseiro, que tende a menoscabar e diminuir tudo o que não é imediatamente utilitário e a ignorar e desprezar os valores morais do velho espírito local, que era independente e altivo, mas bondoso e tolerante, escorreito e são, dedicado e grato.

Novas ideias, novas modas, novos modos, novas práticas, vindas de fora e vindas do tempo que decorre, do século que passa; ideias e práticas e modas e modos por vezes bem pouco recomendáveis na sua expressão materialística, e na desatenção do culto da educação e dos brios aveirenses, arrastam consigo uma quebra pavorosa do carácter do nosso povo pelo esquècimento dos sentimentos delicados que viviam na sua alma e dos graciosos costumes que definiam a sua originalidade.

O progresso que todos, aliás, desejamos, pode, porém, fazer-se pela *renovação* e pela *continuação*, isto é, pela aliança do elemento dinâmico com o elemento estático, pela harmonia entre o espírito modernista e o espírito tradicionalista, pela *inovação* que representa a marcha para o exterior e para o futuro e pela *conservação* que é a ligação a tudo o que é honroso, digno e belo no interior e no passado.

O progresso de Aveiro, a meu ver, não deve embrulhar a nossa terra num figurino e numa moral tais que a tornem irreconhecível e anodina, igual a tôdas as que são piores ou a qualquer que não seja melhor.

Deve no seu dispositivo material ampliar, inovar e construir conservando e realçando, sob o ponto de vista técnico e estético, o que em nós é nativo e original e próprio e característico—o aspecto geográfico e a fisionomia etnográfica; cidade à beira da Ria; povo elegante e de alma liberal, bondosa, tolerante, generosa e digníssima.

E na renovação do espírito colectivo, pela introdução de ideias e práticas modernísticas ou reformadoras da mentalidade e dos usos, das maneiras, dos costumes e dos sentimentos populares, temos nós, os aveirenses bons, de defender os bons sentimentos e os bons usos tradicionais para que não sossobrem no amalgâma e no abastardamento da invasão deletéria.

Temos de defender a permanência dos bons usos, dos bons costumes, das boas maneiras, das boas instituições, dos bons sentimentos.

Temos de defender a beleza física da terra e do povo e a beleza moral da alma aveirense, persistindo na prática das nossas virtudes cívicas ancestrais!

Ora entre os sentimentos mais dignos e mais belos de uma alma está a gratidão!

Singular ou colectiva, alma de um indivíduo ou alma de um povo, ai daquela que se esquece do que deve a quem a criou, a quem a educou, a quem a amparou, a quem a salvou, a quem a engrandeceu!

Rebaixa-se à alimária e degrada-se ao instinto da fera, do reptil, do verme ou do molusco.

E o nosso brazão tem uma águia que abre as azas no Céu e olha o Infinito!

Elevemos, pois, sempre as aspirações da nossa alma para aqueles longínquos e nobres cimos das montanhas da vida; onde o sol do verão ardente não consegue derreter a neve eterna e puríssima dos altos sentimentos da verdadeira dignidade humana!

A despeito das nossas fraquezas, dos nossos dessídios e das nossas tibiezas; apesar do *mare-magnum* de ambições, crueldades e egoismos da época, conformemos a linha geral da conduta da nossa vida com o raio visual que liga o nosso ser a êsses picos altaneiros onde reside a mais lídima nobreza do carácter humano!

E então não faltemos nunca ao dever de gratidão para com os nossos maiores, para com os nossos beneméritos, para com os que nos honram, defendem e ilustram!

* * *

Esta festa do jubileu do comandante Firmino Fernandes é uma festa eminentemente aveirense, porque sendo o comandante Firmino um humilde e popular, mas distinto e bom aveirense, cheio de serviços á causa da sua terra e a esta Associação que tanto nos honra, onde bebe a seiva da sua ramaria frondescente, ela é, ao mesmo tempo, uma festa do próprio povo, porque ela é a prova dessa virtude inata na alma do povo aveirense, virtude que não me canso de exaltar, louvar e bendizer, virtude que é timbre e orgulho do nosso caracter, virtude em que devemos prevalecer e que nunca devemos esquecer—a gratidão e a bondade!

Comandante Firmino Fernandes:

Pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e pelo tradicional espírito aveirense que ela encarna;—parabens!

*Bem haja e obrigado!*

Ao 2.º comandante, ao chefe e a todos os outros bombeiros que são galardoados nêste acto com medalhas pelos seus dez e cinco anos de bom comportamento, devidos são os nossos louvores e parabens.

Para êles se dirige igualmente o espírito das palavras que acabo de proferír e da mesma forma, pela Associação e pela cidade lhes digo:

--Bem hajam e obrigado!

Vibrantes aplausos.

Seguiu-se o sr.

## Dr. Humberto Leitão

presidente da Direcção, dizendo:

E' perfeito o paralelismo entre a existência de qualquer colectividade e a vida de um indivíduo. Uma e outra sofrem as vicissitudes inerentes a tudo o que é vivo: nascem, têm um ideal, apaixonam-se, têm momentos de vibração bem como fases depressivas, seguem, enfim, um ritmo fisiológico que consubstancía a própria vida.

A nossa colectividade—a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro—organismo vivo e cada vez mais jóvem nas suas energias, não foge a essa lei, e precisamente hoje gosa ela momentos de intensa vibração festejando o quinquagéssimo aniversário da inscrição, como sócio activo, de um dos seus mais queridos elementos: — o comandante Firmino Fernandes.

Firmino Fernandes rêpresenta neste organismo uma célula nobre, valioso componente que contribuiu de uma forma decisiva, com as suas funções, para o engrandecimento dêste corpo, e, com a sua presença, para o síncrono ajustamento de energias úteis mas dispersas.

Só quem conhece no íntimo a orgânica das corporações de bombeiros voluntários pode ter uma ideia clara e uma noção exacta da soma de dedicações e de colaborações desinteressadas de que elas carecem. Firmino Fernandes é um somatório dêsses predicados. Nesta obra de defesa e segurança, de solidariedade e de bondade, de salvação de bens e de vidas, a sua fôlha é rica em lições de altruismo, de espírito de sacrifício e de dedicação humana.

50 anos em prol de uma causa sagrada, sem desfalecer, sem um traiçoeiro pensamento de deserção em face das arrelias e contrariedades que fatalmente, e por muitas vezes durante êsse longo meio século, se lhe apresentaram, espírito de abnegação e sacrifício, sempre no primeiro plano na hora do perigo, merece, e de sobra, o reconhecimento público. Foi êsse o motivo que nos levou a tornar pública esta homenagem, permitindo, assim, à cidade exteriorizar o sentimento de gratidão de que Firmino Fernandes é crèdor. A-pesar -da sua modéstia êle ficará satisfeito por constatar quão bem compreendidos foram os seus esforços e sacrifícios a bem da humanidade.

Conheço Firmino Fernandes de há muito, e de há muito que, sem que êle o suspeitasse, me habituei a considerá-lo amigo. Em criança, a minha sensibilidade infantil era fortemente impressionada pela figura simpática daquele bombeiro mais velho, de bigodes fartos e peito medalhado. Depois, era o dinamismo do bombeiro cem por cento, dinamismo que a idade não lograva diminuir, patenteando-se sob todos os aspectos: tanto o via correr para os incêndios (nos tempos em que, de facto, era preciso correr), como, pelo Natal, o via distribuir pelos pobrezinhos aquilo que, de há semanas, andava para êles pedindo de porta em porta.

A bondade é um atributo do bombeiro, e Firmino Fernandes, como bombeiro perfeito, sabe ser bom.

Agora que, por obrigações de cargo, com êle convivo mais de perto, tenho verificado como as impressões da infância não me enganaram. Firmino Fernandes tem três casas: a sua, onde menos vive; o Recreio Artístico, do qual é um dos sócios fundadores; e... os bombeiros!

Os bombeiros fazem parte da sua família, e quere tanto a *isto,* posso asseverá-lo, como ao seu ente mais querido, à sua idolatrada nètinha. Nem a idade, nem a doença o fizeram esmorecer nesta santa cruzada.

Comandante:

A Direcção desta Associação sente-se orgulhosa de si, ufana-se de ter tido no seu corpo activo, durante 50 anos, Alguém que soube cumprir, Alguém que, nascido do nada, se impôs à consideração e estima de todos pela lealdade, noção do dever, e amor ao próximo.

Que o seu exemplo frutifique e que todos os bombeiros aqui presentes o tomem como modêlo. E' com êstes herois obscuros, com êstes homens excepcionais pela sua coragem e pela abnegação que determina a sua fidelidade aos deveres voluntáriamente contraídos, que se alcançam títulos de glória.

Que a sua acção sirva de incitamento a todos os que professam o mesmo crèdo: o amor do próximo, o fundo de humanidade e de amparo que habita no coração de todo o homem pelo outro homem seu irmão.

Comandante:

Como padrão desta jornada destinamos-lhe uma modesta medalha. Ela traduz o nosso reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à corporação, e não o deixará esquecer jámais esta data.

Como expressão da minha muita amizade, um abraço sincero com votos de longa vida.

Muitas e nutridas palmas.

Falaram ainda os srs. dr. Luiz Regala, em nome do Corpo de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, que entregou ao homenageado o diploma de sócio honorário da referida companhia, desembargador Melo Freitas e, a fechar, o presidente da mesa, agradecendo, por último, Firmino Fernandes a festa de que fôra alvo.

O resto do programa, realizado no domingo, completou a homenagem.

# Notas Mundanas

### Aniversários

*Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Herminia Ferro Baptista e o sr. Joaquim Pereira, residente em Braga; no dia 18, a interessante Maria Beatriz Marques da Silva Vieira, dilecta filha do nosso amigo Joaquim Antônio Vieira, empregado na filial do Banco Nacional Ultramarino, e os srs. João Belo, da importante firma* Belo & Morais; *João de Oliveira Frade, professor em Fafe, e Manuel Cação Gaspar, residente em Penafiel; em 19, o sr. Alvaro de Sousa, empregado nos* Armazens Vieira, *e o menino Antônio José Carvalho e Costa, filho do sr. Joaquim da Costa, escriturário da Direcção de Estradas; em 20, a gentil Maria Violetina de Oliveira Orfão, filha do sr. Mapril Guerra Orfão, e o menino Carlos Alberto Dias, filho do sr. João Jerônimo Dias.*

### Casamentos

*Efectuou-se no último sábado o consórcio da gentil Maria Izabeth da Cruz Marques, que até há pouco exerceu o magistério na escola de Ilhavo, e é filha da sr.ª D. Maria das Dores da Cruz Marques e do nosso prezado amigo, capitão Casimiro Marques, com o estudante de Direito, Antônio Teixeira Veludo, filho da sr.ª D. Rosalina Valente e de seu marido sr. Antônio Valentè, que serviu de padrinho, e a sr.ª D. Maria Augusta da Cruz Casimiro, tia da noiva, de madrinha.*

*Ao acto assistiram as sr.as D. D. Maria da Nazaré da Cruz, Maria Bebiana e Maria Fernanda da Cruz Ventura, Maria Eunice da Cruz Marques, Maria de Lourdes Cristo, Marilia Rocha Pereira, Celeste e Lucinda Faria, Maria Dolores Mendes, Maria Madalena Pinto, Maria Tereza da Cruz Ventura, Emilia da Graça Cruz, Regina da Luz Faria, Maria José Nogueira Garcia, Manuela Pinto de Almeida, Maria Marques Cristo, Maria Helena Ribeiro, e as meninas Maria Olga Vieira da Costa e Rosa Maria da Cruz Trindade, que foi a portadora das alianças, vendo-se também os srs. José de Mesquita Lelo, Manuel Rodrigues Casimiro, major Antônio Lebre, Francisco dos Passos da Cruz, Júlio Cristo, Francisco da Cruz Ventura, Ilidio Pires da Conceição, Rui da Cruz Ventura, Antônio Luiz Ventura Gamelas, Antônio Cristo, Luiz Cristo, Casimiro da Cruz Marques e Arnaldo Ribeiro, a quem, a seguir, foi oferecido, na residência dos pais da noiva, um finíssimo lanche que a Casa Vilares, do Porto, forneceu, e durante o qual se fizeram brindes pelas felicidades dos noivos. Estes, que se impõem pelos seus méritos e distinção, foram passar, fóra, a* lua de mel, *donde já regressaram.*

*Muito estimamos ao novo lar um futuro venturoso, como merece.*

### Praias e termas

*Com suas familias encontram-se a veranear: na praia do Farol, o sr. tenente Natividade e Silva; na Costa Nova, os srs. Antônio Madail, Arnaldo de Almeida Vasconcelos, Antônio dos Santos Vitor, escrivão de Direito na comarca, a familia Lebre, e o sr. dr. Roberto Canelas, de Cantanhede, e em S. Jacinto, os srs. dr. Domingos Vicente Ferreira e Manuel de Sousa.*

### Partidas e Chegadas

*Por baixo da porta da Redacção encontrámos um bilhete da sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira de Gouveia Rebelo, nossa antiga assinante, que assiná-la a sua visita à* linda terra que lhe serviu de berço *e no qual nos expressa, também, os seus me*lhores cumprimentos.

*A sr.ª D. Gabriela de Melo Rebelo pertence a uma familia que marcou na sociedade aveirense, e por isso é para nós uma honra a lembrança com que nos distinguiu e aqui agradecemos, só lamentando não estarmos em casa para correspondermos, pessoalmente, a tão cativante amabilidade.*

*—Esteve de novo em Aveiro, com sua esposa e filho, o sr. José da Costa Carola, residente em Lisboa.*

*—Veio passar alguns dias à Gafanha o sr. José Filipe Júnior, actualmente com residência em Peniche.*

*—Também estiveram nesta cidade, os srs. Joaquim Ferreira de Oliveira, director de Finanças, aposentado, da Mealhada; Manuel Sobreiro, residente em Castelo de Paiva, e Virgílio de Oliveira e Manuel Cardoso, das Caves* do Barrocão, *de Sangalhos.*

*—Vai partir para Ponta Delgada, aonde foi colocado como professor do liceu, mediante concurso, o sr. Fernão Malaquias Pereira, que no pretérito ano lectivo exerceu funções docentes no nosso.*

### Doentes

*Tem passado um pouco incomodado o sr. dr. Vieira Resende, médico especializado em doenças pulmonares.*

*—Por ter necessidade duma urgente operação, entrou num quarto particular do Hospital, o nosso colega do* Correio do Vouga, *sr. dr. Querubim Guimarães.*

*Desejamos-lhes completo restabelecimento.*

# Muita atenção

**Conservando-se fechada durante o corrente mês de Setembro a Redacção dêste jornal, devem tôdas as pessoas que tenham assuntos a tratar com os seus Director ou Administrador dirigir-se ao estabelecimento do sr. Jeremias Moreira, na Rua Direita, em frente a Imprensa Universal, que lá serão atendidas.**

# Livros

Mais três volumes vieram até nós da *Editorial Gleba,* de Lisboa. Intitulam-se: *Contos Italianos, O Marechal Chiang Kai Shek,* com o sub-título «Sua infancia e mocidade» traduzido por D. Silvina de Troya Gomes, e *Arrependimento,* traduzido do inglês por Sousa Vieira.

Agradecemos a amabilidade da oferta.

# Outra efeméride

Fez anos no dia 11 que faleceu José Agostinho de Macedo, escritor turculento que da sua passagem por êste mundo deixou nome pouco honroso.

Deformado no físico — Deus que o marcou... — (escreve alguém) retorcido no temperamento azedo por feitio turculento na contorversia, tinha que resvalar na conduta. Não possuia amigos. Temiam-no, alguns; de aí cortejarem-no outros; a maioria, apedrejavam-no de insultos ou zurziam-no a cacete. E até os gracianos, seus irmãos de ordem religiosa, foram obrigados a arrancar-lhe o hábito.

Era, como se vê, de topête...

# Assuntos camarários

O Conselho Municipal, que reüniu em sessão ordinária no dia 11, aprovou o *plano de actividade* e as bases do orçamento para o próximo ano económico.

---

Iniciaram-se, também no dia 11 no Vale das Maias, as obras de captação para o abastecimento de água à cidade e à vila de Ilhavo e vão começar, dentro em breve, as de reparação no quartel dos Bombeiros Voluntários e nas escolas masculina e feminina da freguesia da Vera-Cruz.

O mesmo aprovou a proposta de integração na área da cidade, de parte da freguesia de Esgueira. O plano de urbanização, que vai ser elaborado, já a inclue. E finalmente a Câmara sancionou a deliberação da Comissão Municipal de Turismo, que concedeu 15 contos à Secção Náutica do Club dos Galitos e 3.500$00 à Secção Desportiva do Sport Club Beira-Mar.

# Sorteio

—o—

Teve lugar no passado dia 10 no Club dos Galitos, o sorteio dum barco de mar, em miniatura, que saiu no n.º 898.

Fez-se o sorteio a pedido de vários assistentes, apesar de terem ficado alguns numeros por arrematar em poder da Comissão, que resolveu anular o sorteio e procurar arrematar os restantes bilhetes para fazer depois novo sorteio, que anunciará.

Pede aos srs. subscritores que conservem os bilhetes.

*A Comissão*

# Guarda-Sol

Perdeu-se, de senhora com cabo cumprido, desde o centro da Costa Nova, à praia.

Gratifica-se a quem o entregar no Café.

## NECROLOGIA

No Caramulo onde se encontrava em tratamento duma grave enfermidade que se lhe declarára meses depois do seu consórcio com a sr.ª D. Maria Guilhermina Vicente Ferreira, finou-se na pretérita sexta-feira o nosso conterrâneo Francisco de Assis Ferreira Paula, empregado na Agência do Banco de Portugal.

O extinto, que devido aos seus predicados era geralmente estimado, era filho do sr. Carlos Rodrigues da Paula e genro do sr. Bento Vicente Ferreira, contando, apenas, 27 anos de idade.

O seu cadáver, trasladado para esta cidade, foi sepultado no dia seguinte no cemitério central, depois de receber as últimas homenagens dos seus colegas e de quantos lamentaram o seu infortunio.

A' inconsolável viúva e a tôda a família do inditoso moço, as nossas condolências.

* * *

A pesar-da sua robustez física, sucumbiu aos 43 anos, Francisco Marques Soares, que entre as pessoas com quem privava de perto contava bastantes simpatias.

Era casado, sem filhos, recebendo sepultura no cemitério sul da cidade, aonde o acompanharam numerosos amigos.

Lamentando também o seu desaparecimento, acompanhamos os doridos na sua mágua.

* * *

Também no último sábado deixou o mundo, com 83 anos, o sr. José Ferreira Pinto de Sousa, funcionário das O. Públicas, aposentado.

Era casado com a sr.ª D. Juliana Gamelas Ferreira e o seu cadáver foi sepultado no cemitério central.

Os nossos sentimentos.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Francisco João Novo, casado, de 60 anos; em *S. Bernardo*, Manuel António Ferrão, viúvo, de 88, e na *Fôrca*, Maria Fernandes Aveira, viúva, de 74.

## Correspondências

### Costa do Valado, 14

O grupo cénico local *Os Unidinhos*, que há pouco fez a sua estreia com um programa variado, obtendo o maior êxito, vai dar o seu 4.º espectáculo no domingo às Quintans, onde o esperam novos triunfos.

—Como de costume, veio de Lisboa com sua família passar aqui as férias, o sr. António Marinheiro.

—A-fim-de prosseguir o seu tratamento, partiu para Coimbra com algum tempo de demora, o sr. Manuel Gomes Ferreira.

—Estão nos nossos sítios feitas as colheitas e as vindimas.

Graças a Deus não temos de que nos queixar.

C.

### Esgueira, 14

Principiarão no sábado as festas em honra da Senhora do Rosário, estando contratadas para as abrilhantar três bandas de música — a de *José Estêvão*, dessa cidade, a *velha*, de Ilhavo, e a de Pinheiro da Bemposta.

Além das cerimónias do culto, haverá arraial noturno com feéricas iluminações e vistoso fogo de artifício; a procissão que deve percorrer o itinerário do costume, as tradicionais cavalhadas, etc.

Por motivo da festa já veem chegando a Esgueira muitos conterrâneos que se encontram ausentes e que nesta altura a visitam e aos parentes que aqui possuem. Nêste número está o nosso amigo Luciano de Oliveira, industrial de panificação na capital, também pertencente à comissão dos festejos.

Que todos gozem e se divirtam com satisfação, são os nossos desejos.

—Consorciou-se no último sábado a menina Francelina de Almeida, filha do sr. João Lopes de Almeida, com o sr. Manuel Capela, de S. Bernardo.

A cerimónia realizada com grande pompa foi apadrinhada pela sr.ª D. Francelina Dias da Silva e pelo sr. Manuel Nunes Morgado.

Aos nubentes, a quem foram oferecidas numerosas prendas, desejamos muitas felicidades.

C.


FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA & ALELUIA

AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS — LOUÇAS DECORATIVAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

**Fábrica Aleluia**
Canal da Fonte Nova (TELEF. 22)
Fundada em 1905 por João Aleluia

**Fábrica Gercar**
Rua das Olarias (TELEFONE 87)
Fundada em 1924

— AVEIRO —


Esta é a marca dos tecidos da

**Loja do Guimarãis**
de
Tércio Guimarãis
AVEIRO

Tecidos de qualidade

Superbus
Desportex
Martyc

*Tabelados*

| | | | |
|---|---|---|---|
| 41$00 | 61$50 | 77$00 | 105$00 |
| 42$00 | 63$50 | 80$50 | 106$50 |
| 47$50 | 64$50 | 81$00 | 108$50 |
| 50$00 | 66$00 | 88$00 | 11$50 |
| 57$50 | 72$00 | 95$50 | 124$50 |

Um sortido que se impõe!



Teatro Aveirense
CINEMA SONORO

Domingo, 17 de Setembro (às 21,30 h.)
**Vitória na Tunísia** e **Uma aventura em S. Francisco**

Quinta-feira, 21 (às 21,30 h.)
**Entre dois beijos** e **Lobo entre os lobos**

Brevemente:
O filme músical português
**A menina da Rádio**



**Empregado**
precisa-se, com prática de balcão, em estabelecimento de miudesas. Dirigir a esta Redacção.



**Vende-se** prédio composto de casa de 1.º andar, com quintal, poço, parreiras e árvores de fruto, na Rua Eça de Queiroz n.º 68. Tratar no próprio prédio ou no escritório do dr. Alberto Souto. Facilita-se o pagamento.



Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Praça do Comércio, 5-1.º
AOS ARCOS
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas



**Companhia de Seguros O TRABALHO**

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida**.

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pôsto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.



**Prédio** Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.



**Flores e plantas**

O jardineiro de Esgueira, José Ferreira da Silva, confecciona *bouquetts* e coroas de flores naturais; encarrega-se de todos os serviços de jardinagem e vende plantas e flores.

Visitem os seus viveiros.



**Máquina Singer**

Vende-se uma industrial. Falar na Rua Manuel Firmino n.º 1



**«O Democrata»**

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

| | |
|---|---|
| Portugal (Ano) . | 30$00 |
| Semestre . . . | 15$00 |
| Colónias (Ano) . | 30$00 |
| Estrangeiro (Ano) | 40$00 |
| Número avulso . | $60 |

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.



**Casa António M. Oliveira**

Comissões, Consignações, Representações
R. DO SEIXAL, 2—Aveiro
Secção de vendas a prestações

ATENÇÃO

*Por motivo de retirada do seu proprietário, que foi chamado a prestar serviço militar, comunica-se a todos os clientes que no fim do corrente mês se procederá à liquidação de tôdas as cadernetas por áreas que serão anunciadas. Será feita no nosso escritório ou pelos agentes para isso autorizados.*

*Prevenimos também os ex.mos clientes de que não devem fazer quaisquer pagamentos a António Benedette da Silva, visto deixar de estar ao nosso serviço.*

*Aveiro, 14 de Setembro de 1944*

*O proprietário*

António M. Oliveira


## AVISO

Avisam-se os lavradores da área do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo de que se encontra aberta a inscrição para pedidos de batata de semente certificada, no mesmo Grémio e na Casa da Lavoura, em Ilhavo, até ao dia 15 do próximo mês de Outubro.

Aveiro, 11 de Setembro de 1944

Pelo Presidente

a) *Casimiro Marques*


**Empregado**

Precisa se com conhecimentos de balcão e escritório. Dirigir à *Drogaria Bela*—Ilhavo.



**Tonel** Vende de 100 almudes João Delgado, de S. Bernardo (Telefone 209).



**CASAS** Vendem-se duas com quintal e pôço na Rua de Sá, com 5 divisões cada.

Tratar com Ursulina Simões, na mesma rua.



*Se a mãe visse isto!*

*Hoje nada se pode deitar fóra, nem mesmo a energia que é consumida a mais pelas lampadas velhas.*

*É preciso fazer a sua substituição por lampadas* TUNGSRAM-KRYPTON, *fazendo assim melhor uso da corrente.*


*A* TUNGSRAM-KRYPTON *é a economia personificada.*


VISITAI O PARQUE DA CIDADE


Os melhores espumantes naturais são os do *Barrocão*



**CASA**

Vende-se a que pertenceu ao falecido F. A. Meireles. Tem dois andares, quintal com árvores de fruto, poço e mais pertenças, na Rua 31 de Janeiro.

Tratar na mesma.



**O Democrata** vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

# Emprêsa de Transportes da Ria de Aveiro

Por escritura de 25 de Agôsto de 1944, lavrada a fôlhas 26 do livro n.º 216 das notas do notário desta comarca bacharel Abel João Saraiva, constituíu-se uma sociedade anónima de responsabilidade limitada com a denominação de *Emprêsa de Transportes da Ria de Aveiro*, sendo os seus sócios fundadores Dr. Domingos Vicente Ferreira, Eduardo Augusto de Almeida Pinto da Cruz, António João Duarte de Almeida, João da Silva Soares, Armando Pereira Campos, José Maria Pereira Ataíde, José Maria Caneira, José Maria Nunes, José Rodrigues Vieira e Carlos Roeder, a qual se há-de reger pelas condições dos artigos seguintes:

1.º

E' criada e será regida pelo Código Comercial e por êstes estatutos uma sociedade anónima de responsabilidade limitada com a denominação de *Emprêsa de Transportes da Ria de Aveiro*, com sede em S. Jacinto, freguesia da Vera Cruz, do concelho de Aveiro.

2.º

Esta sociedade tem por objecto a indústria de transportes fluviais dentro da ria de Aveiro.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo contará desde hoje.

4.º

O capital social é de 500.000$, em dinheiro, subscrito pelos fundadores pela forma seguinte: 20.000$ cada um dos seis primeiros outorgantes; 10.000$ cada um dos três seguintes e 350.000$ o último, dividido em 5.000 acções de 100$ cada uma, achando se já pagos 10 por cento, e devendo os restantes 90 por cento ser pagos pela forma seguinte: 40 por cento dentro de oito dias, a contar da data da presente escritura, 25 por cento até 31 de Outubro próximo e os restantes 25 por cento até 31 de Dezembro do corrente ano.

5.º

A administração da sociedade será exercida por dois directores, eleitos pela assembleia geral de entre os accionistas, pelo prazo de três anos, podendo ser reeleitos.

§ *único*. São desde já nomeados directores os autorgantes srs. engenheiro José Maria Pereira Ataíde e dr. Domingos Vicente Ferreira.

6.º

A' direcção compete representar a sociedade em todos os actos judiciais, fiscalizar a regularidade da escrituração, dirigir o trabalho dos escritórios, arrecadar as receitas e fazer as despesas, assinar contratos e documentos, assistir às sessões do Conselho Fiscal e cumprir as demais obrigações que a lei lhe impõe.

§ *único*. A direcção pode delegar todos ou alguns poderes em um gerente.

7.º

O Conselho Fiscal compor-se-á de três accionistas, com as atribuições legais.

8.º

Fazem parte da assembleia geral todos os accionistas da sociedade, contanto que tenham as suas acções averbadas no registo ou depositadas no cofre social oito dias antes das reüniões.

§ 1.º A cada accionista se contará um voto por cada dez acções, até ao máximo legal.

§ 2.º Os accionistas possuidores de um número de acções inferior às que são necessárias para perfazerem um voto podem agrupar-se de forma a completarem o número exigido e fazerem-se representar por um dos agrupados.

9.º

Os accionistas que não exerçam cargos sociais poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros accionistas, e, para prova do mandato, bastará uma simples carta assinada pelo mandante e dirigida ao mandatário.

10.º

Para serem válidas as deliberações da assembleia geral em reünião ordinária ou extraordinária é precisa a representação de três quartos do capital social, exceptuando se os casos previstos no artigo 184.º e seu parágrafo do Código Comercial.

11.º

O ano social é o civil. O primeiro exercício será, porém, constituído pelo período que decorre desde hoje até 31 de Dezembro próximo.

12.º

As eleições para os diferentes cargos sociais far-se-hão de três em três anos. Os accionistas eleitos podem ser reeleitos uma ou mais vezes.

13.º

A assembleia geral que votar a dissolução regulará também o modo de proceder à liquidação e partilha.

14.º

A assembleia geral reünir-se-á no dia 27 do corrente, pelas 11 horas, em S. Jacinto, na séde social, para eleger a sua mesa e o Conselho Fiscal.

Aveiro, Secretaria Notarial de Aveiro, 29 de Agôsto de 1944.

O ajudante da Secretaria Notarial

*Celestino de Almeida Ferreira Pires*

## Comarca de Aveiro

### Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do próximo mês de Outubro, pelas 13 e meia horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução por custas e sêlos em que são exeqüente o Ministério Público e executados Maria do Carmo de Jesus Piorro e marido Manuel dos Santos Martinho, ela residente na Gafanha da Encarnação e êle ausente no Brasil, por apenso à acção sumaríssima n.º 4.009, se há-de proceder à arrematação em hasta pública afim de serem entregues a quem maior lanço oferecer acima dos respectivos valores matriciais em que vão à praça, dos seguintes prédios:

Um assento de casas de habitação, sito no lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, vai à praça pelo valor de 1.920$00;

Uma terra lavradia, sita no lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, que vai à praça pelo valor de 1.262$52.

Aveiro 31 de Julho de 1944

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*António Gurgo*

O Chefe da 1.ª Secção

*Julio Homem de Carvalho Cristo*


Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Depositários de petróleo e gasolina
SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO



Parteira diplomada

**Alcinda Machado**

PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130


**Joias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no**

***PINTO & ALMEIDA***

Sucessores da ***Ourivesaria Lopes***

***Praça 14 de Julho — AVEIRO***

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)



**AQUI AMERICA**

**Emissões dos ESTADOS UNIDOS**

em lingua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

| Horas | Estações | Ond | Estações | Ond. | Estações | Ond. | Estações | Ond. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 11,45 | WRUS | 30,93 | WRUA | 25,45 | WKLJ | 30,75 | | |
| 12,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WGEO | 19,56 | | |
| 13,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,45 | WRUW | 25,58 | WBOS | 19,74 |
| 16,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,57 | WRUW | 16,91 |
| 17,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,57 | WRUW | 16,91 |
| 18,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUW | 16,91 | | |
| 19,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WGEA | 25,33 | WGEX | 16,78 |
| a 20,15 | (meia hora de programa especial) | | | | | | | |
| 20,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WGEO | 19,57 | WGEX | 16,78 |
| 21,45 | WRUS | 30,94 | WRUS | 30,93 | WRUL | 25,58 | WKLJ | 30,77 |
| 22,45 | WRUS | 30,94 | WRUS | 30,93 | WKLJ | 30,77 | | |

**OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA**

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19,45 às 20 horas na freqüência de 48,43 m. 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m

**(Emissões diárias)**



**"O seu aliado mais poderoso,, CLIPER'S**

**Produto de novidade pôsto ao serviço da beleza da mulher moderna**

A pele é formada por camadas de albuminosas. Para a sua conservação é necessário o alimento natural. Só os albuminoides produzem essa alimentação. Um notável cientista americano recomenda às suas compatriotas que conservem a sua beleza fazendo aplicações de clara de ovo em creme para restituir e manter o vigor necessário aos músculos faciais.

Os **Cremes Cliper's**—para dia, são à base de clara de ovo e oxigénio nacarado—dando radiante beleza e mocidade, superior a quaisquer outros cremes.

PARA DIA—Clara de ovo e oxigénio nacarado.
PARA NOITE—Lanolina e Hamamelis.

**Bisnagas a 8$00 e 11$00—Boiões a 18$00**

A perfumaria e demais produtos de beleza **Cliper** encontram-se à venda em Aveiro nas seguintes casas:

**Savoy**
**Jardim das Modas** — **Drogaria de Aveiro, L.ª**
**Farmácia Brito** — **Souto Ratola**

EM ILHAVO:
**Livraria Santos** — **Drogaria Bela**

EM A'GUEDA: — **Farmácia Ala**

Distribuidor e depositário no centro do país:
**Antero Lopes da Fonseca**
**Figueira da Foz** — *Telefone 391*

**Use o super leite de Beleza CLIPER'S—uma novidade que a surpreenderá com seus efeitos maravilhosos.**



Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clinica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
**Praça do Comércio**
(Em frente aos Arcos)
**— AVEIRO —**



DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
**PRAÇA DO COMÉRCIO**
(Aos Arcos)
**AVEIRO**



**Máquina de costura BERNINA**

Fabricação suissa, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas da máxima precisão e de esmerada execução.

Vários modêlos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Caran D'Ache*, suissos.

**AGENTE:—Casa das Sementes** de **DOMINGOS MOREIRA DA COSTA**
**Praça 14 de Julho** (Cinco Ruas)—**AVEIRO**